

## Soja, ciência e política no Regime Militar: um estudo de caso baseado na obra de Johanna Döbereiner

Gleice K.S. Almeida (IC)<sup>1</sup>, Camila S. Barbosa (IC)<sup>1</sup>, Clímério P. Silva Neto (PQ)<sup>1\*</sup>

Universidade Federal do Oeste da Bahia, <sup>1</sup>Centro Multidisciplinar de Barra, CEP 47100-000, Barra, Bahia, Brasil.

\*E-mail: [climerio.silva@ufob.edu.br](mailto:climerio.silva@ufob.edu.br)

Palavras chave: Ciência e política no regime militar, revolução verde, Johanna Döbereiner.

### Abstract

*We aimed to study the career of Johanna Döbereiner, who discovered an association between bacteria and leguminous plants that allowed to substitute nitrogen fertilizers, in the context of the Green Revolution and the Military Dictatorship.*

### Introdução

A engenheira agrônoma Johanna Döbereiner, através do seu trabalho com Fixação Biológica de Nitrogênio, demonstrou que em regiões tropicais como o Brasil é possível utilizar espécies de bactérias que agem em simbiose com plantas leguminosas e gramíneas, fixando nitrogênio. A adoção desse método propiciou uma revolução na agropecuária brasileira, principalmente no que diz respeito à cultura da soja, reduzindo os custos da produção com menores índices de poluição ambiental.

É importante salientar que as principais descobertas de Döbereiner estiveram concentradas entre as décadas de 1960 a 1980, fase marcada pelo acentuado investimento no setor agrícola, proveniente da Revolução Verde. Ademais, aquele foi o período do regime militar, o qual estabeleceu uma relação dual com pesquisadores, havendo uma contradição entre investimentos políticos do governo e simultâneas medidas de repressão.

Neste tocante, a apresentação visa abarcar a trajetória de Döbereiner, fazendo uma contextualização com a conjuntura política e a influência da mesma nas pesquisas científicas desenvolvidas a partir da década de 60.

### Material e Métodos

- O projeto foi desenvolvido por meio de revisões bibliográficas de artigos, livros e periódicos;
- Elaborou-se apresentações de seminários com recursos tecnológicos ou orais e debates;
- Trabalhou-se com a metodologia da história oral para realização de entrevistas com colaboradores e orientandos da Dr<sup>a</sup> Döbereiner.

### Resultados e Discussão

As entrevistas revelam aspectos interessantes da carreira de Döbereiner, como por exemplo, sua postura perante o governo militar. De acordo com Vera Baldani “ela dançava conforme a música” [1], sempre buscando associar suas pesquisas a grandes projetos estatais como a implementação da soja no centro-oeste brasileiro e o pró-álcool. Tal estratégia lhe permitiu um grupo de pesquisa forte com projeção internacional, que “disseminou a

pesquisa [de FBN] com leguminosas e gramíneas no mundo inteiro.” [2]

As entrevistas revelam ainda a participação de cientistas na definição de políticas do Governo Militar. Döbereiner “teve um papel importantíssimo na Comissão Nacional de Melhoramento de Soja na década de 60, onde ela foi um dos fatores para introdução do atributo da fixação biológica de nitrogênio no melhoramento.” [3]. A participação de Döbereiner e outros cientistas em comissões sugere que cientistas participaram ativamente da formulação de políticas científicas do regime militar e que as mesmas não eram decisões de burocratas, como sugerido por alguns historiadores.

### Conclusões

Johanna Döbereiner exerceu papel preponderante no desenvolvimento científico e econômico Brasileiro. A pesquisadora conseguiu estabelecer um diálogo com o regime militar na definição de políticas científicas e econômicas que lhe permitiu alavancar seus projetos e formar uma equipe renomada de pesquisadores que, além da contribuição para o desenvolvimento econômico, expresso no sucesso com a implementação da soja melhorada para FBN, consolidou o Brasil como um líder mundial na pesquisa na pesquisa sobre a associação de bactérias fixadoras de nitrogênio a culturas produtivas, um marco na história das Ciências Agrárias no Brasil.

### Agradecimentos

Agradecemos aos colaboradores Vera Baldani, Ivo Baldani, Verônica Reis, Geraldo Baeta, e ao orientador Clímério Paulo da Silva Neto por nos orientar nessa trajetória.

### Referências

- [1] V. Baldani, Entrevista concedida a Clímério Paulo da Silva Neto, Seropédica, 12 de abril de 2016.
- [2] V. Reis, Entrevista concedida a Clímério Paulo da Silva Neto, Seropédica, 13 de abril de 2016.
- [3] I Baldani, Entrevista concedida a Clímério Paulo da Silva Neto, Seropédica, 13 de abril de 2016.